

PREFACIO

Na introdução de seu pequeno, porém esclarecedor livro *L'Harmonie* de 1965, Olivier Alain nos chama a atenção para o fato de que desde a origem, tem havido inúmeros conflitos entre a teoria e a prática, entre o cálculo e a experiência, entre o ensino e a imaginação. Quem trabalha com o ensino de harmonia depara inúmeras vezes com esse tipo de situação quando, muitas vezes imediatamente após ser enunciada e explicada em aula uma "lei" de aplicação supostamente geral, se encontra diante de exemplos musicais significativos que contradizem total ou parcialmente as regras impostas pela lei. No mesmo livro, Olivier Alain afirma ainda que é necessário dizer que a pedagogia está sempre em desvantagem diante da pesquisa teórica assim como da pesquisa experimental, pois essas estão em perpétua evolução. Para ensinar qualquer coisa, é necessário estabelecer um código provisoriamente definitivo (grito meu) do que é permitido, e isso é naturalmente arbitrário em uma arte cujos frutos sucessivos consistem em um catálogo de inovações e heresias fecundas?